



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

EFICIÊNCIA DO CONTROLE QUÍMICO DA REQUEIMA EM CULTIVAR RESISTENTE E SUSCETÍVEL DE TOMATEIRO / Efficiency of chemical control of late blight in resistant and susceptible cultivars of tomato. C.A. SANTOS; E.S.P.COSTA; F.K.L SALLES; V.F.M. SOARES; M.G.F. CARMO. ¹UFRRJ, Seropédica-RJ, CEP 2381-970. Email: carlosantonioids@hotmail.com.

A requeima, causada por *Phytophthora infestans*, é a principal doença do tomateiro. Na ausência de cultivares resistentes, tem-se priorizado o controle químico. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência do controle químico da doença associado à resistência genética. Comparou-se, em ensaio de campo, o progresso da requeima em duas cultivares de tomate cereja, Sweet Million, suscetível, e Perinha Água Branca (PAB), resistente, e a aplicação ou não do fungicida metalaxil+mancozebe (40 e 640 g.kg⁻¹), dose 300g de p.c./100L, total de 12 aplicações. Adotou-se delineamento de blocos ao acaso, em esquema fatorial 2x2 com quatro repetições. A severidade foi quantificada com auxílio da escala de Corrêa (2008) desde o início dos sintomas até o final do ciclo da cultura. Os dados foram integralizados e os valores da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). Observou-se redução do progresso da requeima devido às pulverizações apenas na cultivar suscetível e nenhum efeito na cultivar resistente, PAB, que apresentou sempre valores significativamente menores de AACPD.